

# CRIATURAS DA ILHA DE CORSO

Angela-Lago

José Roberto Torero

Pedro Hamdan das Pedras

© Pedro Hamdan das Pedras



## Resenha

Ainda que um viajante desavisado pudesse supor que a Ilha de Corso não passasse de um local de vegetação rasteira agitada pelo vento, o visitante atento logo notaria que se trata, na realidade, de um local plenamente habitado por uma série de pequenas e abundantes criaturas híbridas, mesclando propriedades animais, vegetais e minerais – nenhuma delas maior do que uma caixa de fósforo. Classificar os corsovinos não é, portanto, de modo algum uma tarefa fácil – já que se trata de formas de vida muito diferentes daquelas a que estamos habituados.

*Criaturas da ilha de Corso* é, segundo seus autores, não uma enciclopédia, mas uma primeira tentativa de classificar e nomear essas enigmáticas criaturas. O livro começa com um mapa dessa fascinante ilha e, em seguida, dá lugar a uma série de verbetes, cada qual contendo uma imagem do corsovino em questão, acompanhada de seu nome e de uma pequena e sucinta descrição. Assim, passamos a conhecer seres como a *almalva*, que caminha carregando uma pequena tocha de brilho suave; o *Auris aurum*, cuja orelha parece uma corneta de gramofone; o *Bipolaris volubilis*, que ora machuca os que estão por perto com seu portentoso chifre, ora acaricia os corsovinos com sua cauda; o *Lunéticos*, cujo olho, posicionado sobre uma haste, lhe permite enxergar a grandes distâncias; o *Nostalgicus saudosicius*, que caminha sempre olhando para trás, despedindo-se permanentemente de tudo...

“Por fim, é preciso informar que alguns cientistas acreditam que esses animaizinhos não existem”, lemos no texto da quarta capa. “Mas, se estão neste livro, é porque existem. Pelo menos no livro”. E, de fato, não há como questionar a existência dos corsovinos, já que, por meio de suas fotos, nos deparamos com as delicadas anatomias, cores e formas dos habitantes dessa ilha. Trata-se de um pequeno universo criado em parceria: Pedro Hamdan



Coordenação:  
Maria José Nóbrega

das Pedras deu forma aos bonecos, Angela-Lago e José Roberto Torero escreveram os verbetes e as descrições. Assim, a Ilha de Corso vai sendo povoada por uma flora-fauna bastante curiosa, à medida que os autores exploram o jogo entre a imagem de cada um de seus delicados bonecos, seu nome (muitas vezes similar aos nomes científicos de animais e plantas) e a sua descrição, que às vezes inclui ditos populares comuns entre os corsovinos. Trata-se de uma obra de bastante sofisticação e delicadeza, que pode ser apreciada tanto por crianças quanto por adultos.



## Depoimento

De Pedro Felicio,  
*ator, músico e pai*

Ah, a leitura deste pequeno tratado sobre a zoologia da Ilha de Corso foi deliciosa aqui em casa.

Mas, antes de contar como a leitura se desdobrou por caminhos lindos e inesperados, quero confessar que, ao bater o olho sobre as páginas do livro, me encantei. As imagens (e também o tratamento editorial) me fascinaram. Só então descobri que era um livro de Angela-Lago. Então, antes de tudo, deixo registrado que o trabalho dessa artista tão dedicada à literatura infantil segue me impressionando e me emocionando, ainda que ela já não esteja aqui.

Agora, o enciclopédico trabalho dos autores, a organização desse território imaginado, a materialidade das espécies animais e vegetais de Corso, tudo isso gerou em meus filhos uma série de novas possibilidades de experiência. A leitura foi fluida e agradável. Meu filho mais velho riu bastante com os jogos entre os nomes e descrições dos seres corsovinos. A pequena ficou tão fascinada quanto eu pela tridimensionalidade dos bichos, pela beleza leve e quase frágil das pequenas esculturas.

Tão fascinados ficamos que, semana passada, no meu aniversário, ganhei de presente criações que meus filhos fizeram com argila, galhos, folhas. Bichos que eles mesmos inventaram e para os quais criaram nomes, hábitos, formatos. Imediatamente

relacionei os presentes com as Criaturas da Ilha de Corso. A mãe deles, que estimulou e também ajudou na criação, não conhecia o livro. Quando viu, percebeu também que as crianças estavam fortemente influenciadas pela visualidade de Pedro Hamdan das Pedras.

Testemunhar esse processo de apropriação que as crianças fizeram do livro é tão fascinante quanto meu primeiro contato com ele.

Por último, o livro abre uma porta descomunal no terreno da imaginação. Foi muito bonito que minha filha pequena tenha perguntado se a ilha existia mesmo, se os bichos de fato existiam e faziam tudo aquilo que o livro descreve. Para ela, a possibilidade de inventar um mundo não é muito distante da capacidade de entender o mundo real. Para o mais velho, já com 7 anos e meio, essa possibilidade foi além. Ontem me pediu muitas folhas sulfite:

- Eu vou fazer um livro.
- Claro, filho. Que tipo de livro?
- Mostrando todos os heróis que vivem no planeta da cidade de Krakos.
- São muitos?
- Não sei, ainda não inventei todos.



## Um pouco sobre os autores

**Angela-Lago** nasceu em Belo Horizonte, em 1945. Formou-se em Artes Plásticas, Ciências Sociais e Psicopedagogia Infantil. Dedicou-se a escrever e ilustrar livros para crianças. Como ilustradora,

participou de exposições em Bratislava, Belgrado, Barcelona, Tóquio, Munique, Paris, Bologna e outras cidades. Recebeu importantes prêmios nacionais e internacionais e foi candidata brasileira ao Prêmio Hans Christian Andersen de Ilustração em 1990 e em 1994. Faleceu em 21 de outubro de 2017, em Belo Horizonte-MG.

**José Roberto Torero** nasceu em Santos, em 1963. Autor de diversos livros, graduou-se em Jornalismo e Letras pela USP. Recebeu o prêmio Jabuti na categoria romance com o livro *O Chalaça*.

**Pedro Hamdan das Pedras** é músico e artista visual. Nasceu em Belo Horizonte-MG, em 1981, e é formado em Design Gráfico pela Escola de Design da UEMG. Trabalha como ilustrador desde 2004 e tem ilustrações publicadas em revistas e livros das principais editoras do país.



#### Dos mesmos autores

- ✦ *Sete histórias para sacudir o esqueleto*, de Angela-Lago. São Paulo: Companhia das Letrinhas.

- ✦ *O caixão rastejante e outras assombrações de família*, de Angela-Lago. São Paulo: Companhia das Letrinhas.
- ✦ *Muito capeta*, de Angela-Lago. São Paulo: Companhia das Letrinhas.
- ✦ *Branca de neve e as sete versões*, de José Roberto Torero e Marcus Aurelius Pimenta. São Paulo: Companhia das Letrinhas.
- ✦ *Joões e Marias*, de José Roberto Torero e Marcus Aurelius Pimenta. São Paulo: Companhia das Letrinhas.
- ✦ *Chapeuzinhos coloridos*, de José Roberto Torero e Marcus Aurelius Pimenta. São Paulo: Companhia das Letrinhas.

#### Do mesmo gênero

- ✦ *Drufts*, de Eva Furnari. São Paulo: Moderna.
- ✦ *Duendes e Gnomos*, de Heloísa Prieto. São Paulo: Companhia das Letrinhas.
- ✦ *Nove monstros perigosos, poderosos, fabulosos do Brasil*, de Flavio de Souza. São Paulo: Companhia das Letrinhas.

